



EDUCAR EM SAÚDE: UMA MANEIRA INOVADORA DE CUIDAR DO SER ADOLESCENTE

Maria Clara Faial Baptista (BAPTISTA, M. C. F.) – mariaclarafaialbaptista@gmail.com¹
Ana Beatriz Siqueira Delatorre (DELATORRE, A. B. S.) – anabiadelatorre@gmail.com²
Ana Beatriz de Oliveira Lazarino (LAZARINO, A. B. O.) – anabeatrizlazarino15@gmail.com²
Victória Dellatore Jonas Gomes (GOMES, V. D. J.) – victoriadellatore@gmail.com²
Cidllan Silveira Gomes Faial (FAIAL, C. S. G.) – cfaial@iff.edu.br³
Ligia Cordeiro Matos Faial (FAIAL, L. C. M.) – lfaial@iff.edu.br⁴

¹Discentes do curso Técnico em Alimentos, IFF Campus Bom Jesus.

²Discente do curso Técnico em Química, IFF Campus Bom Jesus.

³Professor de Educação Física do IFF Campus Bom Jesus.

⁴Médica do IFF Campus Bom Jesus.

Resumo

A adolescência é um momento oportuno para adquirir novos conhecimentos e hábitos de vida para o adolecer saudável. O profissional da saúde é a ponte entre a saúde e o ser adolescente. A presente pesquisa busca compreender a percepção do aluno sobre a educação popular em saúde como suporte ao cuidado. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, a luz da fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty. Frente o cenário da pandemia, o projeto sofreu uma reformulação e será realizado um questionário eletrônico que perpassará pelos discentes com a seguinte questão: qual sua dúvida em relação a um tema de saúde? O tema eleito será trabalho em sessão virtual pedagógica em saúde com alunos do Instituto Federal Fluminense *campus* Bom Jesus do Itabapoana. Ao final do encontro será realizada a seguinte proposição: como você percebe a educação em saúde no cuidado? Espontaneamente, o aluno poderá manifestar sua percepção no ícone de conversação da sala virtual. Acredita-se que o aluno perceba a importância do autocuidado juvenil e que o projeto os faça fazer saúde na escola e na vida, mediante a dinâmica “aprender-saber-cuidar”. Assim, busca-se difundir o conhecimento estimulando o pensamento crítico em seu processo de saúde. A escola é um ambiente formador de conhecimento e habilidades. Imagina-se que as práticas educativas com assuntos do cotidiano dos jovens possam permitir a emancipação de seus membros e da comunidade, ao estimular o desenvolvimento de hábitos e atitudes saudáveis.

Palavras-chave: Cuidado; Educação em saúde; Adolescente; Escola.

Instituição de fomento: FAPERJ